

---

## Uma análise histórica das publicações existentes sobre o tema Contabilidade Ambiental

A historical analysis of existing publications on the topic Environmental Accounting

*Luciano Gomes dos Reis<sup>1</sup>*  
*Daniel Ramos Nogueira<sup>2</sup>*  
*Marcelo Resquetti Tarifa<sup>3</sup>*

### RESUMO

As questões que abordam aspectos ambientais apresentam-se, atualmente, como um tema contemporâneo, estando presente na agenda de governos e organizações não-governamentais, provocando impacto direto nas diversas atividades empresariais. Avaliando a importância do tema Contabilidade Ambiental na atualidade, o presente artigo tem por objetivo realizar um levantamento a respeito das publicações existentes sobre o tema "Contabilidade Ambiental", em língua portuguesa, buscando responder à seguinte questão de pesquisa: Qual o quantitativo de publicações existentes sobre Contabilidade Ambiental e quais os principais autores? De acordo com os dados apurados, verificou-se que no período de 2000 a 2010 foram publicados 13 livros sobre o tema Contabilidade Ambiental, com um total de 11 autores, sendo que destacam-se Araceli Cristina de Sousa Ferreira e João Eduardo Prudêncio Tinoco, que aparecem com dois livros publicados, ambos pela Editora Atlas, do Brasil. Concluiu-se que as publicações sobre o tema Contabilidade Ambiental, em língua portuguesa, ainda se encontram em um estágio inicial, não havendo publicações em número suficiente para atender a todos os aspectos desse complexo tema.

**Palavras-chave:** Contabilidade, Meio-Ambiente, Livros Publicados, Língua Portuguesa, Contabilidade Ambiental.

### ABSTRACT

The questions that address environmental issues present themselves now as a contemporary theme, being present on the agenda of governments and nongovernmental organizations, causing a direct impact on various business activities. Assessing the importance of Environmental Accounting theme today, this paper aims to conduct a survey about existing publications on the topic "Environmental Accounting", in Portuguese, seeking to answer the following research question: What is the quantity of existing publications on Environmental Accounting and the principal author According to the findings, it was found that in the period 2000 to 2010 were published 13 books on the subject Environmental Accounting, with a total of 11 authors, and stand out Araceli Cristina de Sousa Ferreira and João Eduardo Prudencio Tinoco, that appear in two books, both published by Editora Atlas in Brazil. It was concluded that the publications on the

---

<sup>1</sup> Doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (2008), Professor Adjunto da Universidade Estadual de Londrina – UEL – e-mail: [lucianoreis@uel.br](mailto:lucianoreis@uel.br)

<sup>2</sup> Mestrado em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (2009), Professor Assistente da Universidade Estadual de Londrina – UEL – e-mail: [danielrnog@hotmail.com](mailto:danielrnog@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestrado em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (2008), Professor Assistente da Universidade Estadual de Londrina – UEL- e-mail: [marcelotarifa@hotmail.com](mailto:marcelotarifa@hotmail.com)

topic Environmental Accounting, in Portuguese, are still at an early stage, no publications in sufficient numbers to meet all aspects of this complex subject.

**Keywords:** Accounting, Environment, Books Published, Portuguese Language, Environmental Accounting.

## 1. Introdução

As questões que abordam aspectos ambientais apresentam-se, atualmente, como um tema contemporâneo, estando presente na agenda de governos e organizações não-governamentais, provocando impacto direto nas diversas atividades empresariais.

Como agente auxiliar do processo decisório, a Contabilidade deve promover aos gestores informações para que estes tenham conhecimento dos passivos ambientais, que promoverão impacto nos custos da organização, bem como avaliem as possibilidades de existência de ativos ambientais, que possam gerar receitas para a empresa. De forma suplementar, também são importantes as análises que tem como foco a natureza e o impacto das informações ambientais nas demonstrações contábeis. Nesse contexto, a Contabilidade Ambiental surge como um ramo de estudos e pesquisas, no interior da Ciência Contábil, que podem contribuir de forma eficaz para a produção e disseminação de conhecimento que tenha por escopo a vertente ambiental.

Nos dias atuais, é de conhecimento geral que os recursos naturais disponíveis são cada dia mais escassos. Nessa realidade que se apresenta, o denominado uso consciente do meio-ambiente para suprir as necessidades das pessoas e das organizações encontra-se, atualmente, em pauta. Assuntos como responsabilidade ambiental e responsabilidade social passaram a fazer parte do cotidiano das organizações, seja por finalidade exclusiva de formação de uma imagem para o público externo, seja como preocupação efetiva da alta administração, frente aos danos causados ao meio-ambiente e à sociedade como um todo.

Segundo Tinoco e Kraemer (2004, p. 45) a degradação do meio ambiente, por intermédio da utilização excessiva dos recursos naturais tem chamado a atenção em todo o mundo, com o impacto dos danos ambientais nas gerações atuais e seus reflexos para as futuras transportando a questão ambiental como um assunto globalizado.

No Brasil, especificamente, atividades como a produção de cana-de-açúcar, papel e celulose, a indústria de combustíveis fósseis, entre outras, tem despertado o interesse de diversos setores sobre os impactos produzidos pelas organizações que provocam alto

impacto ambiental, e de forma complementar, como estas empresas estão trabalhando para minimizar tal impacto.

Assim sendo, considera-se a Contabilidade Ambiental algo primordial, como fornecedora de informações úteis aos tomadores de decisões, sejam elas empresariais ou governamentais, em projetos que visem analisar a viabilidade e a consistência de medidas para que possa alcançar a meta do desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, avaliando a importância do tema Contabilidade Ambiental na atualidade, o presente artigo tem por objetivo realizar um levantamento a respeito das publicações existentes sobre o tema “Contabilidade Ambiental”, em língua portuguesa, buscando responder à seguinte questão de pesquisa: Qual o quantitativo de publicações existentes sobre Contabilidade Ambiental e quais os principais autores?

O presente artigo está dividido em quatro seções: esta introdução, onde é realizada a contextualização e apresentado o objetivo da pesquisa. A segunda seção é destinada à revisão da literatura sobre o tema. Na terceira seção são apresentados a metodologia de pesquisa, os dados apurados e a análise e discussão dos resultados. Na última seção são apresentadas as conclusões do artigo.

## **2. Referencial Teórico**

As atividades econômicas, sejam elas de natureza empresarial, sejam de natureza governamental ou ainda, as do denominado Terceiro Setor, quando da execução de suas atividades-fim, provocam a geração de resíduos e impactos ambientais nos locais onde atuam, seja de forma direta ou indireta.

Conforme Ferreira (2006, p. 109), há muitos fatores que podem causar danos ao meio ambiente e, também, podem provocar impacto nos lucros das organizações, não sendo facilmente identificável qualquer correlação entre desempenho financeiro e desempenho ambiental.

De acordo com Paiva (2006, p.17) a Contabilidade Ambiental, por intermédio do registro e geração de relatórios específicos, teria como finalidade:

- Auxiliar na elaboração do planejamento estratégico;
- servir de parâmetro no gerenciamento das atividades-alvo;
- fornecer informações externas no sentido de prestação de contas destas atividades.

Como se pode observar, a denominada Contabilidade Ambiental vai além do simples registro e demonstração, buscando promover uma disseminação das informações e colaborando com o processo de *accountability* das organizações.

Nesse sentido, o estudo realizado por Nossa (2002) demonstrou que as empresas de papel e celulose apresentavam informações de caráter ambiental fora dos relatórios anuais, ou seja, em relatórios ambientais ou sociais específicos, não apresentando um *disclosure* para todos os grupos de usuários da contabilidade, mas apenas para determinados usuários, tendo se mostrado ainda muito incipiente.

De acordo com Hecht (1999, p. 15) o modo pelo qual a denominada Contabilidade Ambiental vem sendo feita nos diversos países varia em uma série de aspectos, especialmente sobre o destaque a ser dado às informações, a objetividade (ou subjetividade) de determinados dados e ainda, a dificuldade de comparação entre as informações divulgadas, tendo em vista os diferentes tipos de ambiente que sofrem do impacto ambiental.

A não obrigatoriedade das divulgações de natureza ambiental, nesse contexto, tem sido objeto de análises, como o estudo realizado por Ribeiro e Van Bellen (2010), que concluíram haver maior *disclosure* ambiental nos países que adotaram essa divulgação como obrigatória, mesmo que somente para determinados setores da economia.

No entanto, mesmo nos países em que esta divulgação não é obrigatória, como no Brasil, há uma maior probabilidade de divulgação quando estas informações apresentam investimentos das empresas, como apresentam Marques *et al* (2010), em uma pesquisa na qual afirmam que a evidenciação das ações ambientais acompanhou o aumento dos investimentos, ou seja, quanto mais as empresas investem em ações de natureza ambiental, mais elas tendem a divulgar tais informações. Outras pesquisas sobre divulgação ambiental evidenciaram que essa divulgação não é afetada pelo desempenho econômico da entidade, mas sim pelo seu desempenho ambiental (FARIAS, 2008).

Com base no anteriormente exposto, verifica-se que há diversos fatores de natureza ambiental que provocam impacto no processo de gestão contábil das organizações, que podem fazer com que as empresas divulguem, ou não, essas informações ambientais, influenciando o formato e a natureza das informações presentes nas demonstrações contábeis.

As publicações sobre Contabilidade Ambiental, dessa forma, podem auxiliar os profissionais contábeis e os gestores, direcionando a forma pela qual as organizações realizam a divulgação de informações relativas a ativos e passivos ambientais. Foi realizado, então, o levantamento da literatura existente em língua portuguesa, sobre Contabilidade Ambiental, visando determinar quais são as obras existentes e quem são seus principais autores.

### **3. Método de pesquisa, apresentação dos dados e discussão dos resultados**

#### **3.1 Método de pesquisa**

A presente pesquisa pode ser classificada com sendo de natureza exploratória, pois visa proporcionar um conhecimento mais amplo sobre um determinado assunto, com a finalidade de que se possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores (GIL, 1999, p. 43). As pesquisas exploratórias, segundo Gil (1999, 0. 43) visam proporcionar uma visão geral de um determinado fato.

É um estudo de natureza qualitativa, com a realização de levantamento bibliográfico, possuindo caráter descritivo de uma realidade, em um determinado momento histórico. Para o levantamento das publicações sobre o tema Contabilidade Ambiental foram realizados os procedimentos operacionais descritos a seguir.

Inicialmente, foi realizada busca com os termos “Contabilidade Ambiental”, “Contabilidade e Meio Ambiente” e “Contabilidade e Desenvolvimento Sustentável” nas seguintes editoras em língua portuguesa: Atlas, Saraiva, Juruá, Áreas Editora,

De forma suplementar, foram realizadas pesquisas, por intermédio da ferramenta de buscas, nos sítios eletrônicos da Biblioteca Nacional do Brasil e na Biblioteca Nacional de Portugal, com os mesmo termos.

Os dados levantados foram tabulados e analisados, sendo apresentados no próximo tópico.

#### **3.2 Apresentação, análise dos dados e discussão dos resultados**

Após a realização da busca nos endereços eletrônicos das editoras citadas, bem como na Biblioteca Nacional de Brasil e Portugal, foram apurados as seguintes publicações que abordam o tema Contabilidade Ambiental:

**Tabela 1:** Publicações sobre Contabilidade Ambiental – Brasil e Portugal

Autor	Título da Obra	Editora	Ano Publicação
CLEMENTINA FERREIRA	DA CONTABILIDADE E DO MEIO AMBIENTE	VISLIS	2000
MANUEL R. CASEIRÃO	AUDITORIA AMBIENTAL: PERSPECTIVA CONTABILÍSTICO-FINANCEIRA	ÁREAS	2003
PAULO ROBERTO DE PAIVA	CONTABILIDADE AMBIENTAL	ATLAS	2003
TERESA PEREIRA EUGÊNIO	CONTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL	ÁREAS	2004
MAISA DE SOUZA RIBEIRO	CONTABILIDADE AMBIENTAL	SARAIVA	2005
ARACÉLI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA	CONTABILIDADE AMBIENTAL	ATLAS	2006
CÉLIA BRAGA (Organizadora)	CONTABILIDADE AMBIENTAL	ATLAS	2007
GARDÊNIA MARIA BRAGA DE CARVALHO	CONTABILIDADE AMBIENTAL - TEORIA E PRÁTICA	JURUA	2007
ARACÉLI CRISTINA DE SOUSA FERREIRA (Organizadora)	CONTABILIDADE AMBIENTAL E RELATÓRIOS SOCIAIS	ATLAS	2008
BENEDITO GONÇALVES DA SILVA	CONTABILIDADE AMBIENTAL - SOB A ÓTICA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA	JURUA	2008
VALDIVA ROSSATO SOUZA	CONTABILIDADE AMBIENTAL: APLICAÇÃO NA IND MAD NA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE	UNEMAT	2008
JOÃO E P TINOCO E MARIA E P KRAEMER	CONTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL	ATLAS	2008
JOÃO EDUARDO PRUDÊNCIO TINOCO	BALANÇO SOCIAL E O RELATÓRIO DA SUSTENTABILIDADE	ATLAS	2010

**Fonte:** Dados da pesquisa

A primeira constatação realizada é a de que o primeiro livro publicado sobre o tema específico Contabilidade Ambiental surgiu a partir do ano de 2000, com a edição da publicação de Clementina Ferreira, pela Editora Vislis, de Lisboa. No Brasil, tivemos como primeiro autor a abordar o assunto Paulo Roberto de Paiva, com sua publicação pela Editora Atlas.

Constatou-se, também, que no ano de 2008 ocorreu o maior número de publicações (4 livros editados), o que demonstrou uma elevação, neste período, do interesse sobre as relações entre a Contabilidade e o meio-ambiente. Entretanto, observa-se um decréscimo considerável nos anos seguintes, com nenhum livro publicado no ano de 2009 e apenas um livro publicado no ano de 2010. Dos autores que escreveram livros no período de 2000 a 2010, podem ser destacados Araceli Cristina de Sousa Ferreira e João Eduardo Prudêncio Tinoco, que aparecem com dois livros publicados, ambos pela Editora Atlas, do Brasil.

Importante é destacar que, desde o ano de 2004, não ocorreram mais publicações a respeito do tema Contabilidade Ambiental em Portugal, sendo que, quando da realização da pesquisa, as livrarias de Portugal apontavam como disponíveis os livros editados no Brasil, pelas Editoras Atlas e Saraiva.

Com relação às informações apuradas, pode-se verificar que o século XXI despertou o interesse pela Contabilidade Ambiental, tendo seu ápice no ano de 2008.

Entretanto, verifica-se que este interesse é decrescente, podendo parte ser atribuída à crise dos mercados, cujo ápice ocorreu no ano de 2008. Com reflexos da crise em todos os setores da economia, o interesse dos agentes econômicos pelos assuntos ambientais apresentou uma redução em todas áreas.

Destaca-se o reduzido número de livros editados no período: apenas 13 livros foram encontrados na pesquisa realizada, no período de 10 anos. Considerando-se que a contemporaneidade do tema, bem como a necessidade de se promover um melhor conhecimento a respeito do assunto, tem-se uma média de aproximadamente 1 livro por ano, não havendo uma contribuição robusta da academia nas pesquisas sobre Contabilidade Ambiental, em língua portuguesa.

#### **4. Conclusões**

Tendo em vista as informações levantadas e as análises realizadas, na seção 3, conclui-se que as publicações sobre o tema Contabilidade Ambiental ainda se encontram em um estágio inicial, não havendo publicações em número suficiente para atender a todos os aspectos desse complexo tema.

A não-inclusão ou divulgação dos custos, despesas e obrigações ambientais poderá distorcer tanto a situação patrimonial como a situação financeira e os resultados da empresa (Tinoco; Kraemer, 2008, p. 153), o que poderá trazer consequências para os usuários dessa informação contábil.

Uma das formas de se promover uma melhor qualidade na informação contábil de natureza ambiental é por intermédio da capacitação dos profissionais, que muitas vezes ocorre por meio da aquisição, leitura e interpretação de livros disponíveis sobre o tema.

Embora a Contabilidade Ambiental seja um tema abordado em Seminários e Congressos acadêmicos da área contábil, o que se verificou foi que a referida produção não se transpôs, de forma completa, do ambiente acadêmico para o ambiente profissional. Ressalte-se, como limitação da pesquisa, a não verificação e análise detalhada, dos sumários de outras publicações que podem abordar o tema contabilidade ambiental em um determinado capítulo, mas não constituem o principal foco da publicação. As referidas publicações de capítulos sobre o tema não foram computadas no presente estudo.

Os motivos para que tal processo ainda não tenha ocorrido podem ser diversos, como a falta de interesse editorial e o desconhecimento, por parte dos profissionais contábeis, da amplitude e a da importância da Contabilidade Ambiental para as empresas. Sugere-se, para pesquisas futuras, uma investigação detalhada sobre os fatores que possam estar influenciando no pequeno volume de publicações sobre Contabilidade Ambiental.

## 5. Referências:

FARIAS, Kelly T. R. **A relação entre divulgação ambiental, desempenho ambiental e desempenho econômico nas empresas brasileiras de capital aberto: uma pesquisa utilizando equações simultâneas.** Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Universidade de São Paulo. Rio Preto, 2008.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

HECTH, Joy E. Environmental Accounting: Where We Are Now, Where We Are Heading. **Resources for the future.** Washington, Spring, 1999, Issue 135.

MARQUES, MATHEUS DE M. et al. Videnciação ambiental: uma análise da evolução dos investimentos ambientais e o reflexo no que é divulgado. In: 10º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. **Anais...** São Paulo: 2010.

NASCIMENTO, Luiz F. LEMOS, Ângela D. da C., DE MELLO, Maria C. A. **Gestão socioambiental estratégica.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

NOSSA, Valcemiro. **Disclosure Ambiental: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional.** Tese. Universidade de São Paulo – USP. São Paulo : 2002.

PAIVA, Paulo R. de. **Contabilidade Ambiental.** São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Alex M., VAN BELLEN, Hans M. Regulamentar faz diferença: O caso da evidenciação ambiental. In: 10º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. **Anais...** São Paulo: 2010.

TINOCO, José E. P. KRAEMER, Maria E. P. **Contabilidade e Gestão Ambiental.** São Paulo: Atlas, 2004

TINOCO, José E. P. KRAEMER, Maria E. P. **Contabilidade e Gestão Ambiental.** 2. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

Recebido em: 14/06/2011

Aprovado em: 02/07/2011